



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Época reprodutiva de peixes amazônicos com base no conhecimento de pescadores e monitoramento da pesca no rio Tapajós, Amazônia brasileira
<b>Autor</b>	IVAN ARTHUR ALVES
<b>Orientador</b>	RENATO AZEVEDO MATIAS SILVANO

Muitas espécies de peixes amazônicos, embora capturados, vendidos e consumidos em larga escala, se encontram em situação de deficiência de dados quanto à sua época reprodutiva. O objetivo deste trabalho consiste em analisar a ocorrência de peixes ovados (em estágio reprodutivo) por época do ano (ciclo hidrológico), através do conhecimento ecológico local dos pescadores e registros de peixes ovados em desembarques pesqueiros. As duas bases de dados serão comparadas para verificar complementaridade, a fim de utilizar os dados em futuras pesquisas e planos de manejo. Os dados foram coletados entre os anos de 2016 e 2017, em 8 comunidades às margens do rio Tapajós; foram entrevistados 161 pescadores e registrados 2.341 desembarques através de monitoramento participativo com a colaboração dos pescadores. As entrevistas foram classificadas em seis épocas: Ano todo, enchente (Janeiro a Março), cheia (Abril a Junho), vazante (Julho a Setembro), seca (Outubro a Dezembro) e piracema (época de migração, de Novembro a Fevereiro), enquanto os desembarques foram divididos em: enchente, cheia, vazante e seca. Foram analisadas, através de testes de Qui-quadrado, as épocas reprodutivas para sete espécies de peixes a partir de ambas bases de dados (número de citações em entrevistas e ocorrência de indivíduos ovados em desembarques). Nos desembarques, 43,3% dos peixes ovados de todas as espécies foram registrados na seca, ( $\chi^2=31,931$ ,  $p<0,01$ ); nas entrevistas, 34,1% de todas as citações de peixes ovados ocorreram na Piracema ( $\chi^2=12$ ,  $p<0,03$ ). Embora haja variância na época reprodutiva de cada espécie, com algumas reproduzindo o ano inteiro, demonstra-se a importância da seca e enchente na reprodução, o que deve ser considerado ao elaborar planos de manejo da pesca, tanto para manter a atividade da pesca quanto as populações de peixes.